

DETERMINAÇÃO DA POPULAÇÃO DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS EM OVINOS DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU, PARANÁ, BRASIL

(Determination of gastrointestinal helminths in sheep bred in the municipality of Santa Terezinha de Itaipu, Parana, Brazil)

Carolina Melchior Prado, Douglas Luís Vieira, Marcelo Beltrão Molento

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

*Correspondência: douglasluisvieira@gmail.com

RESUMO: A criação de pequenos ruminantes, possui importância econômica e social no mundo todo. Nesse aspecto, as helmintoses gastrintestinais estão listadas como uma das principais causas de impacto negativo na saúde e bem-estar de ovinos e caprinos. O presente trabalho teve como objetivo determinar a prevalência da população de helmintos gastrintestinais em ovinos de propriedade localizada no município de Santa Terezinha de Itaipu, Paraná. Foram coletadas dez amostras de ovinos (entre adultos e jovens) em uma propriedade no município de Santa Terezinha de Itaipu, que se localiza a 615 Km de Curitiba, PR. Todas as amostras foram mantidas sob refrigeração até o seu processamento. Também foi realizado questionário de histórico clínico, onde o responsável relatou tratamento com levamisol 17 dias antes da coleta. Além disso, foi relatado que nunca foi realizada nenhuma forma de tratamento seletivo ou exame coproparasitológico. Para quantificar a ocorrência dos helmintos encontrados, foi realizada a técnica de coprocultura que possibilita a determinação dos gêneros de parasitos encontrados a partir da morfologia da larva. Para realizar a técnica, foi adicionado cerca de 30 g de fezes com vermiculite comercial. O conteúdo foi misturado com o auxílio de uma espátula até que se obtivesse um composto homogêneo que preenchesse 2/3 de um frasco de 500 mL com boca larga. Logo após, o conteúdo foi umidificado com água destilada e coberto com placa de Petri, permitindo a entrada de ar com o auxílio de um barbante cruzando transversalmente a boca do frasco. O frasco foi mantido em temperatura ambiente (acima de 20° C) por dez dias e a cada dois dias o conteúdo foi novamente umidificado com água destilada. Após dez dias, o frasco foi preenchido com água destilada morna e coberto com uma placa de Petri. O recipiente foi invertido afim de estimular a migração larval para a placa por termotropismo. Depois de passadas 12 h, o conteúdo líquido da placa de Petri foi coletado com o auxílio de uma pipeta Pasteur, para em seguida ser realizada a leitura. Três alíquotas de 10 µL foram lidas em microscópio óptico no aumento de 40x. Na média, foram contabilizadas 210 larvas por alíquota. Das larvas de helmintos encontrados, 91% pertenciam a parasitos do gênero *Haemonchus*, enquanto 9% pertenciam ao gênero *Trichostrongylus*. Com base nos resultados encontrados, podemos afirmar que *Haemonchus* é o parasito com maior população e conseqüentemente de maior importância nessa propriedade. Também podemos suspeitar de resistência do *Haemonchus* ao levamisol na propriedade, pois esse helminto apresentou alta ocorrência mesmo após recente tratamento. Novos estudos e coletas de dados com auxílio de técnicas mais acuradas (ex. PCR) são necessários para determinar a presença de mutações relativas à resistência ao levamisol.

Palavras-chave: *Haemonchus*; helmintos; resistência ao levamisol; criação de pequenos ruminantes

Referências

CHAGAS, A. C. S.; NICIURA, S. C. M.; MOLENTO, M. B. Manual Prático: metodologias de diagnóstico da resistência e de detecção de substâncias ativas em parasitas de ruminantes. **Embrapa Informação Tecnológica**, Brasília, v. 153, 2011